

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVENDO A PRÁTICA DOCENTE COM CRIANÇAS DO MATERNAL II

Maria Fernanda de Moura Souza
Universidade Estadual de Montes Claros
nandamoc@live.com
Rosana Cássia Rodrigues Andrade
Unimontes Estadual de Montes Claros
rosana.joao@yahoo.com.br
Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Educação Infantil. Estágio Supervisionado. Prática Docente.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Este relato de experiência descreve as atividades realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil, realizado em uma instituição privada de ensino localizada no município de Montes Claros, junto à turma do Maternal II. A prática teve como finalidade o desenvolvimento de competências profissionais por meio da observação, planejamento e intervenção pedagógica, promovendo o aprendizado significativo das crianças. Justifica-se a relevância da prática pela necessidade de integrar teoria e prática, promovendo uma formação docente crítica e reflexiva destacando a importância dessa integração.

Problema norteador e objetivos

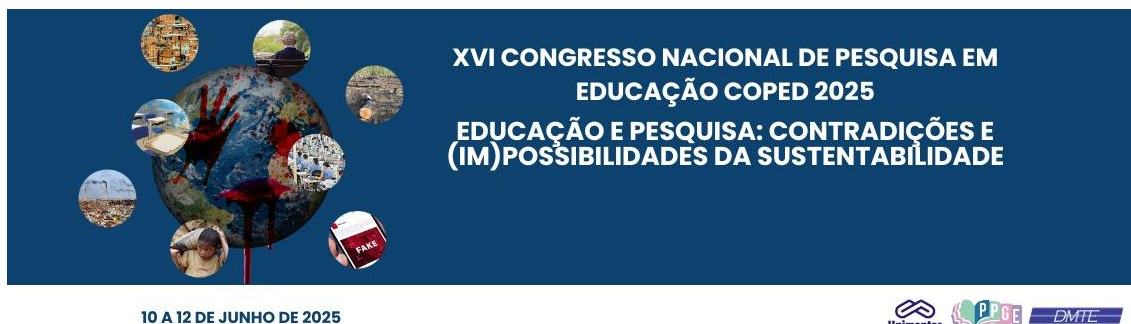
O estágio foi norteado pela seguinte problemática: como propor atividades pedagógicas significativas que respeitem o desenvolvimento integral das crianças do Maternal II, conforme preconiza a BNCC? O principal objetivo foi desenvolver práticas pedagógicas que estimulem a aprendizagem por meio de experiências lúdicas e interativas, respeitando as fases do desenvolvimento infantil.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A metodologia do estágio envolveu momentos de observação da rotina escolar, análise do Projeto Político-Pedagógico da instituição, diálogo com a professora regente e o planejamento e execução de atividades com base nos direitos de aprendizagem e nos campos de experiência da BNCC. As intervenções pedagógicas incluíram atividades com cores primárias, música, contação de histórias e brincadeiras dirigidas.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi fundamentada nos pressupostos de autores como Oliveira (2012), e a própria Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que defendem uma abordagem educativa centrada na criança, valorizando o brincar como eixo estruturante da Educação Infantil. A teoria



histórico-cultural de Vygotsky também embasou as ações pedagógicas, ao destacar a importância da mediação social no processo de aprendizagem e no desenvolvimento infantil.

Resultados da prática

Durante o estágio, observou-se que as crianças demonstraram interesse e envolvimento nas propostas pedagógicas, participando ativamente das atividades. A integração entre a teoria estudada no curso e a prática em sala possibilitou a construção de saberes docentes importantes para a atuação na Educação Infantil.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência demonstrou-se significativa tanto para a formação profissional quanto para as crianças atendidas. Contribuiu para o desenvolvimento de uma prática docente mais sensível, lúdica e comprometida com a infância, além de reforçar a importância da escuta, do afeto e do brincar no processo educativo.

Considerações finais

O estágio supervisionado foi um momento ímpar na trajetória formativa, proporcionando reflexões sobre o papel do educador na Educação Infantil. A vivência na escola evidenciou a importância de um planejamento pedagógico intencional, baseado em referências teóricas e nas necessidades do grupo infantil. Conclui-se que o estágio é essencial para consolidar conhecimentos e desenvolver competências profissionais necessárias à docência.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
OLIVEIRA, Z. R. C. de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.